

A TEMÁTICA AMBIENTAL E O CURRÍCULO INTERDISCIPLINAR: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO ENPEC 2013 E 2015.

Resultado de Pesquisa

Liliane Samira Becari Nogueira¹

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão dos aspectos relacionados à inserção da temática ambiental nos currículos de Ciências, na perspectiva interdisciplinar, nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC), dos anos 2013 e 2015, posteriores à publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA). Usando a abordagem qualitativa, cinco trabalhos foram lidos na íntegra, e os resultados revelaram que a grande maioria dos trabalhos que tratam da inserção da temática ambiental apontam a interdisciplinaridade como a principal perspectiva de abordagem, em consonância com as diretrizes da área.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Temática Ambiental; Currículo; ENPEC; Ensino de Ciências.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) surge como uma resposta à crise ambiental acentuada na segunda metade do século XX. Desde então, diversas políticas foram promulgadas em nível nacional para a implementação do trabalho com a EA em todos os níveis escolares, mesmo que de modo precário (LOUREIRO, 2012). Cabe destacar aqui a publicação, em 2012, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, que, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental, reafirmou a obrigatoriedade da EA em todos os níveis/modalidades de ensino. No contexto das políticas citadas, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão dos aspectos relacionados à inserção da temática ambiental nos currículos de Ciências, na perspectiva interdisciplinar, nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ENPEC), dos anos 2013 e 2015, posteriores à publicação das DCNEA.

¹ Mestranda em Educação pela Unesp, Rio Claro, SP. liliane_samira@hotmail.com.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se desenvolveu numa abordagem qualitativa (MINAYO, 2001, p.22). Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujo *corpus documental* foram os trabalhos publicados nos anais dos IX e X ENPECs, dos anos de 2013 e 2015. Realizada a leitura dos resumos de todos os anais das duas edições do evento, nas áreas temáticas “Educação Ambiental e Educação em Ciências” e “Currículos e Educação em Ciências”, foram selecionados cinco trabalhos completos para leitura na íntegra, que abordavam a inserção da temática ambiental no currículo de Ciências numa perspectiva interdisciplinar.

EA E INTERDISCIPLINARIDADE

Em todos os trabalhos, a interdisciplinaridade aparece como algo positivo e adequado ao trabalho com a temática ambiental no processo educativo. Esse movimento é a manifestação clara de uma reação à lógica disciplinar que, segundo Gallo (2001), originou-se na constituição da ciência, tal como a conhecemos hoje, e ganhou ainda mais terreno no campo da pedagogia moderna, como um reflexo da disciplinarização epistemológica.

Piranha et al. (2013, p.6) ressaltam a importância de práticas interdisciplinares na EA, por possibilitarem o processo de “percepção da identidade do sujeito em suas relações com o meio ambiente”. Consoante a esta ideia, Wirzbicki, Boff e Pino (2013) afirmam que a abordagem interdisciplinar é a melhor maneira de desenvolver ações de EA, por possibilitar a integração das disciplinas, sobretudo, nas disciplinas que compõem as Ciências Naturais.

Santos e Costa (2015) afirmam que os professores consideram que as atuais diretrizes curriculares não possibilitam um trabalho com a temática ambiental na perspectiva interdisciplinar em qualquer tempo, apesar de não proporem alterações necessárias para a efetivação da EA nessa perspectiva. As mesmas autoras, em trabalho anterior, afirmaram que muito pouco se conhece acerca do que de fato seja interdisciplinaridade, e que tais incompreensões levam a ações de baixa eficácia no trabalho com a EA. (SANTOS; COSTA, 2013)

Martins e Bizerril (2015) propõem uma programação curricular interdisciplinar, envolvendo não só as disciplinas da área de Ciências da Natureza, mas sim de todas as áreas do conhecimento, pois entendem que somente assim é possível tratar a problemática ambiental, a partir de uma visão integral.

Amaral (2001) demonstra certa preocupação quando a inserção da temática ambiental numa perspectiva interdisciplinar se restringe somente às disciplinas da área de Ciências da Natureza, afirmando a necessidade de se expandir também para o campo das Ciências Humanas e Sociais,

como tentativa de romper com a visão reducionista de que a temática ambiental é propriedade somente da área das Ciências Naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A grande maioria dos trabalhos que tratam de questões relacionadas à inserção da temática ambiental nos currículos de ciências, trazem a interdisciplinaridade como a principal perspectiva de abordagem para as questões ambientais, como indicado pelas diretrizes.

Mesmo representando um caminho de transformação das práticas curriculares, quando a interdisciplinaridade está restrita a apenas uma área do conhecimento, permite reducionismos perigosos, que dificultam a consolidação da EA que nos interessa, ou seja, uma EA por meio da ação política, transformadora, democrática e, portanto, emancipatória.

REFERÊNCIAS

AMARAL, I.A. Educação Ambiental e ensino de Ciências: uma história de controvérsias. **Pro-Posições**, v.12, n.1(34), p.73-93, mar. 2001.

GALLO, S. **Transversalidade e meio ambiente**. 2001: Ciclo de palestras sobre o meio ambiente, 2001.

LOUREIRO, C.F.B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, M.P.; BIZERRIL, M.X.A. Articulações entre os temas geradores de Paulo Freire e a Educação Ambiental na escola. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC**, 10, 2015, Águas de Lindoia. Disponível em: <<http://www.xenpec.com.br/anais2015/resumos/R0259-1.PDF>>. Acesso em: 20 out. de 2016

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIRANHA, J.M. et al. Materiais e Práticas Interdisciplinares para Educação em Ciências. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC**, 9, 2013, Águas de Lindoia. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1335-1.pdf>>. Acesso em: 20 out. de 2016

SANTOS, T.C.; COSTA, M.A.F. A Educação Ambiental nos Parâmetros Curriculares Nacionais. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC**, 9, 2013, Águas de Lindoia. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R0904-1.pdf>>. Acesso em: 20 out. de 2016

SANTOS, T.C.; COSTA, M.A.F. Entre o desejo e a realidade da Educação Ambiental no currículo de um colégio. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC**, 10,

2015, Águas de Lindoia. Disponível em: <<http://www.xenpec.com.br/anais2015/resumos/R1605-1.PDF>>. Acesso em: 20 out. de 2016

WIRZBICKI, S.M.; BOFF, E.T.O.; PINO, J.C.D. O Ensino de Ciências no Contexto da Educação Ambiental. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC**, 9, 2013, Águas de Lindoia. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1026-1.pdf>>. Acesso em: 20 out. de 2016.